

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO ASSISTENCIAL HUMANIZADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

**Relatoria:** REBECA RAQUEL MOREIRA NUNES

Thalitha Louise Siqueira Mesquita

**Autores:** Caroline Gomes Benedito

Eveline Pinheiro Beserra

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Entende-se como acolher o ato de assistir, de compreender o paciente de maneira singular e suas necessidades de maneira biopsicossocial, tendo o acolhimento como forma fundamental para a prática humanizada nos serviços de saúde, visto que o Sistema Único de Saúde (SUS) possui uma diretriz estabelecida na Política Nacional de Humanização, assegurada nas Portarias 3.088/2011 e no Decreto 7.508/2011. Desse modo, a atuação do enfermeiro contribui substancialmente para a consolidação do modelo do acolhimento integral em diferentes setores de assistência na Atenção Primária à Saúde (APS). **OBJETIVO:** Descrever na literatura atuação do enfermeiro na prática humanizada do acolhimento no âmbito da atenção primária à saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica narrativa, utilizando-se de suporte artigos publicados na base SciELO, cujos os descritores utilizados foram: Acolhimento; Assistência de Enfermagem; Atenção Primária, no período de junho a julho de 2022. **RESULTADOS:** Foram encontrados 7 artigos abordando o tema. Evidenciou-se que os profissionais da enfermagem são os protagonistas mais qualificados para realizar o acolhimento integral e humanizado, já que, perante o que foi analisado, a assistência realizada por eles baseia-se na escuta do usuário, na identificação de necessidades e no diálogo. Tais ações são inerentes à prática do profissional que trabalha na APS, sendo o enfermeiro um atuante indispensável nessa categoria. Destarte, os estudos relatam que a prática humanizada provém do acúmulo de experiências que ocorrem na rotina do enfermeiro e da própria percepção do indivíduo nas relações interpessoais, aplicando um cuidado centralizado no paciente ao invés de lidar apenas com a doença. Sendo assim, o acolhimento humanizado é um mecanismo primordial para o exercício na APS, tendo em vista que abrange a promoção e a proteção da saúde. Isso de acordo com a Política Nacional de Atenção Básica, que determina que tudo isso deve ser realizado por meio do cuidado integral e da gestão qualificada. Por isso, conforme a este processo foram elencadas algumas características necessárias para a prática dessa ação, tais como: empatia, bom relacionamento com os pacientes, paciência e afetividade. **CONCLUSÃO:** Portanto, a prestação de cuidado humanizado do acolhimento se faz necessário para a manutenção do bem-estar físico, emocional e ambiental dos pacientes inseridos no contexto da APS, como forma de promover a recuperação efetiva do usuário.